

# Leia!!

## É importante, e você precisa tomar conhecimento

Será que é verdade??

O Nelson Piquet concedeu entrevista ao Estadão e afirmou, com todas as letras, que o atual Pres. do CTDN da CBA e ex Presidente da FGA, Nestor Valduga, é ladrão.

Reproduzo só o que interessa do que foi publicado no Estadão:

O estilo polêmico permanece. Ao falar dos problemas do automobilismo brasileiro atual, disparou. "A CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) é cheia de gângsteres." Segundo ele, a entidade tem alguns cancros. "Os presidentes não têm nada. O presidente agora lá é um pernambucano que não sabe nem o que é automobilismo. Mas tem uns caras como o Valduga, por exemplo (Nestor Valduga, presidente do conselho técnico esportivo nacional da CBA), que é ladrão. Roubou a mim, roubou a Fórmula Truck, roubou todo mundo. O cara lá da Audi, para homologar a categoria, deu R\$ 300 mil em cheques, e nem recibo recebeu. Eles são ladrões, é uma roubalheira. Eles não fazem nada. Estão lá para roubar."

Mais recentemente a BandSport (canal 98) gravou uma entrevista com o Piquet que confirmou, ao vivo, todas as suas declarações referentes ao Nestor Valduga.

A notícia impressiona pelo impacto, mas não surpreende os pilotos gaúchos. Sempre circulou a idéia de que o Valduga ganhava dinheiro com a Federação, afinal, ao que se sabia na época, ele não tinha profissão definida e não trabalhava. É bom que se diga que nunca houveram provas destas suspeitas e, também, é necessário dizer que nunca procuramos decididamente estas provas. Não bastasse as suspeitas surge outra informação que tem o peso de várias montanhas: A FGA está sendo cobrada judicialmente, dizem até que sua sede está penhorada. A Valbank Fomento Mercantil cobra da FGA dois cheques emitidos em 2004 no valor de R\$ 178.412,00 (valor da época). O Pres. da FGA na época era o Sr. Valduga. As perguntas são óbias: Qual a necessidade deste dinheiro? Onde ele foi aplicado? Porque não foi pago no devido tempo? Este dinheiro entrou na contabilidade da FGA?

Estamos tão acostumados às notícias sobre ladrões e falcatruas que a entrevista do Piquet concedida ao Estadão poderia passar batida não fosse a incrível coincidência com uma desclassificação surpreendente (e anunciada) do Fabiano Cardoso na última etapa do Gaúcho de Marcas. Surpreendente porque a peça que desclassificou o piloto está completamente regular segundo cópia do laudo do DIRETOR TÉCNICO DA FGA, Sr. Jorge Martinewski, anexada ao processo. Anunciada, porque até eu sabia que o Fabiano seria desclassificado antes da mesma ser anunciada, informado que fui por outro piloto.

O mais impressionante é que o Valduga está envolvido até as orelhas com este caso!!!

Os espertos e (sic) competentes Comissários Desportivos desconsideraram a opinião abalizada e isenta do Diretor Técnico da própria FGA e foram se socorrer na absurda opinião de um político que está sendo chamado de ladrão na imprensa nacional e que nunca foi técnico na vida. As dúvidas

quanto às interpretações que este político faz dos Códigos e Regulamentos são intensas, vem de longa data. Nesta, fica clara e evidente a opinião oposta entre o político e o técnico.

Mas onde vamos parar???

O que estão fazendo com o automobilismo gaúcho e brasileiro???

É justo arriscar a vida e o patrimônio em uma corrida e depois ser tratado desta forma???

Será que estas pessoas pensam que somos passivos ou burros???

Quero afirmar que não somos burros e, muito menos, passivos. Somos pessoas de bem, esportistas, competidores e queremos desenvolver nosso esporte em uma base legal contando com o apoio de promotores sérios e de autoridades competentes.

Estou revoltado, negativamente impressionado e com muita vontade de mudar este cenário.

**Estou, neste momento, (novamente) me candidatando ao trabalho em prol do automobilismo regional.**

Por esta razão conclamo a Diretoria do ACRGS e a APPÁ a ouvir as queixas dos pilotos, que não são poucas. Talvez seja necessário elaborar um documento assinado pelos pilotos e até pelos Conselheiros do Automóvel Clube, dirigido ao Sr. Paulo Poeta e ao Sr. Evaldo Quadrado, Pres. do ACRGS e da APPA respectivamente, exigindo que os Clubes, afiliados da FAU, cobrem uma postura digna por parte da FGA. Nada mais irá passar despercebido. Este movimento terá a força de um vendaval e deverá varrer para sempre as pessoas que não trabalham com dignidade e que não tem o respeito que todos os pilotos, verdadeiros artistas do espetáculo, merecem.

Por isto, enquanto trabalhamos para limpar a área, iremos aguardar ansiosamente o desfecho desta enrascada que a FGA se meteu durante a última etapa do gaúcho de marcas. Você não sabe? Conto rapidamente: - As autoridades da corrida permitiram que o Fabiano Cardoso trocasse um pneu entre uma bateria e outra o que é totalmente proibido pelo regulamento do campeonato. O Moroni, concorrente direto ao título, protestou ao final da etapa. Reconhecendo o erro, as autoridades se prontificaram a protagonizar **outro erro** anunciando antecipadamente a desclassificação do Fabiano. Estas mal pensadas decisões ocorreram meio secretamente... mas o que era secreto tornou-se público e a vergonha tomou conta do cenário e, pior, a FGA está numa sinuca de bico.

Mas vamos aguardar e ver em quem o Tribunal irá se apoiar na sua decisão.

Será que se apoia em um técnico de renome internacional, de ilibada conduta e de profundos conhecimentos técnicos?

Talvez tente encontrar apoio entre os Comissários Desportivos, protagonistas de dois erros consecutivos, para citar apenas estes entre os que ocorreram naquele dia.

Ou será que se apoia em um laudo técnico assinado por um político que nunca foi técnico na vida e que, atualmente, está sendo chamado de ladrão??

Vamos ter que aguardar.

Enquanto isto ficamos tentando responder a pergunta: - Será que é verdade?

Walter Soldan.

Dezembro de 2011.